CONSAGRAÇÕES  
( [apure](mailto:betezek@betezek.com.br) | 28th March 2016 | 11:57:45 AM. )  
  
Salve Deus!  
  
Tem certas coisas que não devemos falar, pois compromete os desígnios de cada encarnação.   
  
Eu estou longe do vale, estou em outra cidade, mas no mundo espiritual as consagrações continuam sendo realizadas como prova da nossa fé e compreensão. Eu estou abrindo o meu comando para chegar ao universo paralelo da contribuição existencial entre dois mundos diferentes, distantes somente em pensamento, mas real na sua integridade espiritual. Ao olhar de dentro para fora, após a porteira que divide o nosso mundo, nosso cantinho, do mundo exterior uma longa fila estava aguardando para serem atendidos. Homens e mulheres transportados cheios de interrogações em suas cabeças, mas eles não podiam atravessar esta barreira, somente sendo convidados para entrar. O canal sensorial que nos administra respeita nossa sensibilidade em ajudar aos desesperados, aos suicidas, aos mortinhos que perderam suas oportunidades de evolução somente por não serem coerentes com suas juras transcendentais. Ao ver este quadro de necessidade em passar pela mesa evangélica, pelos trabalhos de atendimento, receber a cura dos médicos e a energia dos caboclos, uma nova realidade acontece neste entardecer por onde o sol não ergue seus raios. O sol volta a brilhar com maior intensidade e vai acumulando uma força distinta em meio à turbulência.   
  
O templo espiritual estava lotado e muitas consagrações aconteciam no mesmo instante. Rituais iniciáticos de elevada consagração centuriando os desejos de continuidade. Iniciações, elevações e centúria. O mundo despertava sua força em raízes profundas. Ao ver toda esta classificação sendo entregue pelo amor da missão fiquei muito feliz, porque a terra não para e nem os círculos espirituais dão direito ao enfraquecimento do orbe celestial.   
  
A missão não é fácil, mas a vida na terra também não é. A terra exige muita luta e muita garra pelo enfrentamento direto pelo pão nosso de cada dia, mas nos mundos invisíveis a luta é ainda maior que da terra. Lá não existem probabilidades de fracasso, se fraquejar perde seu lugar. Um mundo paralelo, mas de diferente organização.   
  
Os rituais não estavam nem aí para os argumentos da terra, não havia fracos, havia os fortes espiritualmente para elevar sua condição mediúnica além-problemas existenciais. O homem jamais encontrará um porto feliz sem que ele navegue por mares bravios. Após a tempestade vem a bonança. Esta calmaria não depende somente de um, mas de todos que precisam revoar seus pensamentos em busca de sua felicidade. A conquista de um mundo melhor depende unicamente da sociedade perdida em suas conjecturas sociais. Enquanto se prendem pela dor, nós espiritualistas nos prendemos pelo amor.   
  
A morte não tem voz, o silencio dos inocentes perpetua na grande escala de acontecimentos. Mas para se falar quem é inocente e quem é culpado, eis à direita e a esquerda, numa via de mão simples ou dupla. Eu formo o meu paralelo medianeiro e me integro na minha existência entre dois corpos. Se eu for pela direita ou pela esquerda vai depender do que eu acredito, do que eu aprendi neste mundo cheio de encontros e desencontros. Então eu tomo as rédeas da vida e da morte e aceitando os percalços da minha necessidade e formo o meu mundo.   
  
A fila estava organizada e esperando serem aceitos.   
  
Vamos trabalhar e recomeçar tudo de novo, cada dia é um recomeço e cada noite é um novo caminho.   
  
Salve Deus  
  
Adjunto Apurê  
  
An-Selmo Rá  
  
28.03.2016